

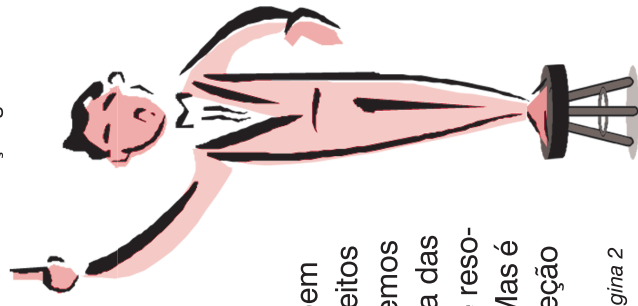
LITERATURA DO GRAAL

UMA NOVA VISÃO DE MUNDO

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 6 - número 14 — setembro/outubro/novembro/dezembro
distribuição gratuita

Liderança

Não há dúvidas de que inconscientemente somos bombardeados o tempo todo por idéias alheias. Assumimos posturas e escolhemos muitas vezes com base em critérios duvidosos que nem mesmo sabemos mais explicar. O inconsciente martelado por mensagens subliminares ou mesmo bem explícitas assume certas tendências e somos consumidores de conceitos e posturas contra os quais nem sempre podemos lutar, mas... corremos alguns perigos. Um deles é acabar acreditando que somos a vítima das circunstâncias da vida e deixar os grandes e pequenos poderes de resolução para outras mentes. Não é preciso ser um líder de multidões. Mas é possível ser “líder de um só”, retomando, tanto quanto possível, a direção da própria trajetória de vida!



página 2

Conheça nossos livros

REVELAÇÕES INÉDITAS DA HISTÓRIA DO BRASIL



Leopoldina de Habsburgo aos 20 anos, gravura feita por Schiavoni em 1872.

Pouco se fala nos registros históricos sobre a brilhante atuação da primeira imperatriz brasileira na emancipação política do país.

D. Leopoldina chegou ao Brasil em 1817. Em 1822, quando D. Pedro viajava para apaziguar conflitos separatistas em São Paulo, foi nomeada chefe do Conselho de Estado e Princesa Regente Interina do Brasil, com todos os poderes legais para governar o país.

Nesse ínterim, D. Leopoldina ficou sabendo que Portugal preparava uma ação contra o Brasil. Sem ter tempo para aguardar a chegada de D. Pedro, a Princesa Regente e o Ministro das Relações Exteriores, José Bonifácio, mandaram duas mensagens a D. Pedro exigindo posicionamento decisivo. Isso fez com que ele desse o famoso grito da independência.

Revelações Inéditas da História do Brasil mostra particularidades sobre grandes personagens envolvidos na luta pela independência do país. A vida difícil de D. Leopoldina ao lado de D. Pedro foi sempre pautada pelos objetivos grandes e pelo seu amor ao Brasil.

A origem dos povos brasileiros e a rica mitologia, assim como a importância da mudança da Capital Federal para Brasília são destaques do livro. *Roselis von Sass* aborda ainda o importante papel do Brasil no futuro cenário mundial!



“Dona Leopoldina ficou perplexa. Esse foi o sinal para o começo. De repente ela sabia que tinha esperado todo o tempo por algo, e agora essa espera tinha terminado. José Bonifácio e todos os que estavam a seu lado certamente haveriam de colaborar com ela e com Dom Pedro na obtenção da liberdade tão desejada para o país. E Dom Pedro? Também ele não poderia agir de modo diferente, pois a sua missão era a mesma que a dela.” ■

LANÇAMENTO edição de bolso

MARIA MADALENA

página 3

EQUAÇÃO COMPLEXA

Passeando com o lápis por um daqueles labirintos de papel, encontro uma porta sem saída. Sou obrigada a começar tudo de novo. Volto para o ponto inicial e penso sobre a possibilidade de me aventurar por novos caminhos... De repente, vejo a vida no papel. Passear pelos labirintos da vida exige a busca constante de respostas. Nem sempre é possível seguir em linha reta, há curvas sinuosas.

A angústia da busca, muitas vezes, é uma provocação generosa da vida para que possamos conhecer outras paisagens do labirinto. Tocamos o labirinto, o labirinto nos toca e vamos brincando de moldar e ser moldado. Nessa corrida, muitos buscam o caminho do bem, do certo, do ético e do justo. Afinal buscar o melhor, aquilo que não agride o mundo e não nos agride é uma forma de buscar a paz e o bem universal.

Nessa procura, muitas vezes surge o sonho de ter em frente uma estrada reta e bem asfaltada, com todas as indicações coerentes de norte e sul, leste e oeste. Mas chega o ponto em que a estrada fica esburacada e as placas somem e... não é que estamos de novo num labirinto?

Cada um vive uma busca diferente. “*Nenhum ser humano se tem em conta de tão insignificante, para crer que sua existência fosse sem finalidade, se ele mesmo assim não a tornasse*”, afirma o escritor alemão

Abdruschin. Muitos buscam na filosofia, ou em uma “filosofia de vida”, respostas, algum tipo de bússola.

Afinal não há problemas inéditos, muitas idéias já foram estruturadas e pensadas por outros. Mas existem, sim, formas inéditas de resolvê-los. É neste ponto que o lápis de cada um ganha grafite para empreender uma jornada autêntica de descoberta de uma ética própria, a visão fundamentada e particular para achar a porta da saída.

Achar que a vida tem soluções únicas e respostas prontas e universais é um engano. Assim como também é um engano julgar as pessoas apenas usando as lentes particulares da própria vida, pois cada um tem um histórico específico. Se as respostas fossem únicas, os psicólogos não teriam os consultórios cheios. A vida e os problemas, infelizmente, ou melhor, felizmente, não são equações algébricas simples com uma única solução possível.

Por isso a solução bem sucedida decifrada por uma pessoa, não é necessariamente igual para a outra. Ter um tipo de muleta em mãos, como um “guru” precursor, pode parecer bom ou, em suma, cômodo, mas esquecer de

buscar com os próprios instrumentos pode ser uma cilada. Afinal não é à toa que se diz “tantas cabeças, quantas sentenças”. É também por isso que cada um veio ao mundo com a capacidade de refletir, de escolher e como famoso livre-arbítrio.

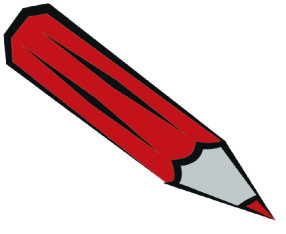
Quando mencionamos “guru”, não falamos em liderança benéfica. A história da humanidade teve e tem grandes e pequenos líderes consagrados por sua genialidade e visão arrojada e futurista. Mas a verdade é que um legítimo líder ou mesmo bons pais, assim como um bom professor, são aqueles que ensinam a buscar, ensinam a adquirir e assimilar os instrumentos que possibilitem o crescimento individual e independente de cada um. É a famosa expressão que sugere ser melhor ensinar a pescar do que dar o peixe. Manipular pessoas, tornando-as dependentes é largar um cego em um labirinto.

Também um outro perigo à espreita tanto em consultórios, quanto em governos, religiões e até entre amigos mal informados é a síndrome da vítima. Que vítima sou eu? Vítima da sociedade, do trânsito, da política, do governo e da minha própria rotina. A poetisa capixaba Elisa Lucinda poderia muito bem entrar neste texto agora e dizer que se a rotina é tediosa, então existe também algum problema com o autor da rotina. Afinal cada rotina tem um autor e, cada vida, um escritor e roteirista.

Escolher ser vítima ou comprar essa idéia é um perigo fatal. Fatal porque já o impacto inicial é a passividade e a morte da atitude pró-ativa. A vítima não precisa buscar uma solução porque ela é tão sofrida e deficiente que alguém deve resgatá-la do desconforto ou problema e achar a saída por ela. Por isso, a vítima fica paralisada e quem se beneficia disso são os que desejam ter súditos e uma sociedade pouco pensante.

Mas o que nos faz sentir vivos neste labirinto? Talvez a diferença. Sentir admiração, indignação e poder ser agente de atitudes geradoras de transformação. Quem sabe gerar algum bem comum que possa ser desfrutado pela sociedade como um todo? Estar vivo é mais do que tudo ser autor consciente da trajetória da vida. Em vez de vítima da sociedade, virar agente de transformação. Em vez de seguir alguém, selecionar um caminho próprio e em vez de ser engolido pela rotina, domá-la com as armas que forem possíveis! Antes de cair de cabeça na maca da vítima, vale apontar o lápis da coragem e sair atrás dos mistérios do labirinto. ■

A angústia da busca, muitas vezes, é uma provocação generosa da vida para que possamos conhecer outras paisagens do labirinto.



Maria Madalena



Afirmar, de modo geral, que as mulheres não tiveram historicamente voz ativa ou papel político na sociedade pode ser uma visão unilateral. Mas que o sexo feminino teve seu papel relegado por séculos a menor importância, ao menos pelos registros históricos, é verdade incontestável.

Um grande marco desse menosprezo histórico em relação à mulher ou ao sexo feminino aconteceu quando o valor de uma personagem de grande importância não foi devidamente reconhecido.

Maria Madalena foi essa personagem. Relegada muitas vezes a segundo plano ou mesmo rebaixada ou acusada por atos menos nobres, teve pouco reconhecimento em vista de sua grande atuação junto a Jesus e perante as mulheres daquela época.

O livro *Maria Madalena* resgata a história da vida e trajetória dessa mulher, e seu papel fundamental junto aos discípulos e a Jesus:

Vencedora de obstáculos e preconceitos, destacou-se em uma sociedade guiada por homens, intercedeu a favor de Jesus, assumindo um papel político em momentos fundamentais, como frente ao governador de Roma, Pôncio Pilatos:

"Com dignidade e segurança Maria Madalena estava perante o poderoso, não faltando a ela o mais alto grau de cortesia. Ela falava de Jesus. Ela não era a penitente, nem a desprezada, nem a decaída. Era a serva convicta do grande Salvador da humanidade.

Pilatos escutou fascinado. Já há muito havia ele acompanhado a evolução do movimento religioso dos judeus. Ele mesmo era filósofo e procurava Deus. O que João havia preparado, esse Jesus parecia coroar.

Contudo, ele não negou que Jesus estava angariando demasiado número de adeptos. Ele era um romano; o que lhe interessava a religião desse povo? No entanto, ali havia mais do que mera religião. Ali havia algo pelo que a alma gritava de anseio, era o que Pilatos sentia. E nele surgiu o pensamento: "Gostaria de falar com o 'rei dos judeus'"."

Mas não foi apenas em missões políticas que Maria Madalena teve destaque. Ela esteve presente em momentos fundamentais da vida de Jesus e atraiu mulheres de todas as classes sociais, retransmitindo seus ensinamentos.

Maria Madalena foi testemunha da ressurreição de Cristo, sendo a escolhida para dar a notícia aos Apóstolos:

"Um rosto luminoso transfigurado pela Luz branca de Deus olhou-a. As mãos de Jesus estendiam-se em direção a ela, como que levantadas para a bênção. As marcas dos pregos ardiam tal como rubi nas luminosas palmas das mãos, e a voz do Senhor falava com o brilho vibrante e a suavidade que lhe era peculiar:

'Não toques em mim, Maria! Não suportarias a força. Sou eu! Vai e dize isso a meus discípulos'. Maria estava profundamente abalada, não obstante um grande vigor vivificou-a, e sua dor foi-lhe tirada. Ela viu nitidamente que esse era o Senhor. Mas também sabia que não era o corpo terreno de Jesus que estivera diante dela, pois somente podia vê-lo com aqueles olhos com os quais percebia as imagens luminosas das alturas. Jesus muitas vezes havia tentado tornar-lhe compreensível a sua vidência, mas agora se lhe tornara mais claro ainda, mais compreensível, e ela quase se assustou com a colossal grandeza de tal graça."

Maria Madalena foi exemplo de superação, de ousadia e convicção. Resgatar a trajetória de grandes personalidades da história como Maria Madalena é resgatar exemplos e faz lembrar que a história atual também deseja ser marcada pela atuação de grandes mulheres. ■

“Como é possível educar as crianças que vivem nas cidades, que lidam com alta tecnologia, que moram em prédios de apartamentos?”

“Eu responderia com uma única afirmação: é preciso redimensionar o olhar delas. É preciso mudar a sua visão sobre a terra, sobre a natureza. É preciso ensinar que a terra é sagrada e por isso deve ser reverenciada como uma irmã mais velha, nossa provedora. É preciso que as crianças da cidade descubram o prazer de ouvir as histórias dos antigos, permitindo que elas desenvolvam respeito e orgulho pelos antepassados. É preciso que se ensine a elas o gosto pelo silêncio... É preciso que se ensine a elas a acolher as gotas da chuva que alimentam a terra e a sentir o frescor do vento; a andar descalças pela terra sentindo a energia que emana da natureza; é preciso que se ensine a gratidão por se viver num planeta tão bonito, e ajudá-las a compreender seu papel na manutenção dessa beleza.”

Daniel Munduruku

Houve um tempo em que o vento contava segredos... As águas revelavam muito através dos murmúrios dos rios a correr... A Terra exalava vida com intensidade e os seres humanos estavam conectados a tudo isso: sentiam, ouviam, respeitavam e veneravam. Era profunda a crença nos seres que cuidavam e protegiam as diversas moradas do planeta: a água, o ar, a terra, as florestas...

As sementes do que hoje chamamos mitos e lendas germinaram e espalharam-se pelo mundo afora, porém ao longo do tempo foram completamente desfiguradas.

Quando o homem, orgulhoso de seu progresso racional, abandonou a ética, os valores, as suas raízes, abandonou também sua sensibilidade, perdeu o vínculo com as coisas da Terra e investiu contra a natureza — *provedora da vida* — poluindo, degradando, destruindo...

Muitas transformações ocorreram no nosso modo de vida e na nossa relação com o Planeta. Afastamo-nos do verde e nos cercamos de cinza. Os pés sempre calçados

dificultam a sensibilidade e a percepção da vida que exala da terra.

Hoje nos restam os heróis *enlatados*, violentos, competitivos, povoando o imaginário das crianças hipnotizadas pela TV e pelos jogos eletrônicos... Também a visão distorcida do *lobo mau*, dos monstros que habitam as matas, da *mula sem cabeça*, do *lobisomem*, do *saci maldo*... apenas incentivam o medo, levando a uma visão assustadora e triste da natureza e seus seres. Onde ficaram os verdadeiros heróis?

Perdemos o olhar sensível de nossos ancestrais e a capacidade de pressentir a vida em todos os elementos. Desenvolvemos cada vez mais a nossa capacidade *racional*, esquecendo de ouvir a intuição e de nos conectar com a *alma* de nossa Terra. Resgatar as raízes, a mitologia dos povos antigos, ajudará a reconstruir a visão de nosso Planeta como algo vivo, do qual somos parte. Um Planeta a ser protegido, resguardado, amado...

Texto adaptado por *Indaia Emília da Agenda 21 Escolar Embu* – Capítulo: *Recuperando Nossas Raízes, Reconstruindo Identidades*”

“Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a Humanidade deve escolher o seu futuro... ou formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros, ou arriscar a nossa destruição e a diversidade da vida”.

Carta da Terra
Documento iniciado pela Secretaria
Internacional da Eco-92

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

Sucursais:

Apucarana - ☎ (43) 3422-3331
Aracaju - ☎ (79) 3247-2662
Campinas - ☎ (19) 3231-5326
Cuiabá - ☎ (65) 3624-2622
Curitiba - ☎ (41) 3322-2301
Fortaleza - ☎ (85) 3261-5446
Franca - ☎ (16) 3701-0200
Gravatá - ☎ (51) 488-6190
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing.

Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.



Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
e-mail: graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista **O Mundo do Graal** editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeutica da Serra.
Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

Projeto Gráfico e Diagramação:
Indaia Emília Schuler Pelosini
MTB: 19.109

Jornalista Responsável:
Sibélla Schuler Zanon
MTB: 40.610

2005 - setembro/outubro/
novembro/dezembro
Tiragem: 40.000
Impresso em papel reciclado